

Estudo do Holopensene do Serenão Australino para o Desenvolvimento do Tenepessismo 24 Horas

Study of the Holothosene of the *Serenissimus Australinus* for the Development of 24-Hour Penta

Estudio del Holopensene del Supersereno Australino para el Desarrollo de Tenepesismo 24 Horas

Dircinha Falcão* e **Nara Soares****

* Graduada em História e Direito. Pós-graduada em Direito do Trabalho e Direito Civil. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

** Graduada em Ciências Econômicas. Pós-graduada em Administração e *Marketing*. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC).

nrosanir.s@gmail.com

Palavras-chave

Australino
Autoavaliação
Interassistencialidade
Ortopensenedade
Planejamento
Reciclogênicas

Keywords

Australinus
Interassistentiality
Orthothosenity
Planning
Recyclogenic
Self-assessment

Palabras-clave

Australino
Autoevaluación
Interasistencialidad
Ortopensenedad
Planeamiento
Reciclogénicas

Resumo:

O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência das autoras no aprofundamento do estudo dos trafores do serenão Australino no sentido de favorecer o desenvolvimento da tenepes avançada. Traz os efeitos da mudança de padrão pensênico e percepção multidimensional sentidas no cotidiano. Menciona, também, experiências reciclogênicas e experimentos autoavaliativos, os quais contribuíram para a ortopensenedade e homeostasia holossomática. Com base na pesquisa, são abordados aspectos da Serenologia, traços-força do *Homo sapiens serenissimus*, autoavaliação da tenepes e planejamento para alcançar o tenepessismo 24 horas. A metodologia utilizada abrangeu 5 aspectos: estabelecimento de *rapport* com o holopensene do serenão Australino, campos de escrita, desenvolvimento da *Autotécnica da Imagística*, coleta de dados por meio da revisão bibliográfica do acervo referente ao tema e autopercepção dos atributos do mentalsoma. Conclui-se que a trajetória para a mudança de padrão tenepessístico faz-se contínua aos interessados na autoevolução interassistencial tenepessológica.

Abstract:

The aim of this paper is to share the authors' experiences in deepening the study of the *serenissimus Australinus*' strongtraits envisaging to favour the development of advanced penta. The paper offers the effects of the changes in thosenic pattern and multidimensional perception felt in daily life. It also mentions recyclogenic experiences and self-assessment experiments, which contributed to orthothosenity and holosomatic homeostasis. Based on the research, aspects of serenology, strongtraits of the *Homo sapiens serenissimus*, penta self-assessment, and planning to achieve 24-hour penta are addressed. The methodology used covered five aspects: establishing rapport with the holothosene of the *Australinus serenissimus*, writing fields, development of the *Imagistics Self-technique*, data collection through bibliographic review of the collection related to the topic, and self-perception of the attributes of the mentalsoma. It is concluded that the trajectory to change one's penta pattern is continuous for those interested in pentological interassistential self-evolution.

Resumen:

El objetivo de este trabajo es compartir la experiencia de las autoras en la profundización del estudio de los trafores del supersereno Australino en el sentido de favorecer el desarrollo de la tenepes avanzada. Aporta los efectos de la mudanza de patrón pensênico y percepción multidimensional sentidas en el cotidiano. Menciona, también, expe-

Artigo recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 02.10.2024.

riencias reciclogénicas y experimentos autoevaluativos que contribuyeron para la ortopenidad y homeostasis holosomática. A partir de la investigación, son abordados aspectos de la Serenología, trazos-fuerza del *Homo sapiens serenissimus*, autoevaluación de la tenepes y planificación para alcanzar el tenepesismo 24 horas. La metodología utilizada abarcó 5 aspectos: establecimiento de conexión con el holopensene del super-sereno Australino, campos de escritura, desarrollo de la *Autotécnica de la Imagística*, recolección de datos por medio de revisión bibliográfica del acervo referente al tema y autopercepción de los atributos del mentalsoma. Se concluye que la trayectoria para cambiar el patrón tenepesístico es continua para los interesados en la autoevolución interasistencial tenepesológica.

INTRODUÇÃO

Motivação. O ponto de partida deste estudo e pesquisa foi a parapercepção captada por uma das autoras em 17.12.2023, no *XIX Fórum da Tenepes* em Foz do Iguaçu/PR, quando foi lido o materpensene do próximo evento em 2024: *Tenepes Avançada e Ofiex*. A sugestão em clariaudiência foi: “faça uma pesquisa sobre o serenão Australino. Convida a N.R.S. para fazer contigo”.

Sincronicidade. Quando as autoras se reuniram, perceberam a sincronicidade, ao constatar que uma delas já havia decidido, previamente, iniciar o processo de escrita conscienciológica e coincidentemente havia recebido o material sobre serenismo no dia anterior.

Tenepes. Considerou-se a intuição extrafísica ao modo de referência para aprofundar o assunto e publicar os resultados obtidos na pesquisa, favorecedores do desenvolvimento do epicentrismo assistencial avançado na tenepes.

Metodologia. A metodologia utilizada abrangeu 5 aspectos complementares à investigação do assunto, relacionados a seguir, em ordem didática:

1. **Rapport.** Individualmente, buscou-se estabelecer *rapport* com o holopensene da equipex do serenão Australino nas práticas diárias da tenepes.

2. **Escrita.** Foram criados campos de escrita de 5 horas semanais para elaboração do texto em conjunto.

3. **Técnica.** Elaboração de *Autotécnica da Imagística*, com base na *Prova de Imagística* realizada em 2014, sugerida pelo serenão Australino ao pesquisador Waldo Vieira (1932–2015).

4. **Pesquisa.** Foram pesquisados os dados e definições nos Tratados de Conscienciológica, verbetes da *Enciclopédia de Conscienciológica*, pesquisa em livros e revistas sobre os assuntos: serenismo, o Serenão Australino, tenepes consolidada e tenepesismo 24 horas.

5. **Autopercepção.** Utilização de técnicas para autopercepção e desenvolvimento dos atributos conscienciais favorecendo o desenvolvimento do tenepesismo avançado.

Objetivo. O propósito das autoras é compartilhar com outros pesquisadores os benefícios para compreender os atributos conscienciais básicos do serenismo e os resultados obtidos nas ações recinológicas necessárias à autoqualificação consciencial com vistas ao tenepesismo avançado.

Estruturação. O desenvolvimento deste artigo está organizado em 5 seções:

1. **Conceitos e acepções.**

2. **Serenão Australino.**

3. **Autotécnica da Imagística.**

4. **Autoavaliação da tenepes e planejamento para alcançar o tenepesismo 24 horas.**

5. **Repercussões pessoais advindas da pesquisa e estudos realizados.**

I. CONCEITOS E ACEPTÕES

Serenologia. Em Vieira (2007, p. 910), “Serenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *Homo sapiens serenissimus* e das respectivas características e consequências evolutivas daí advindas”.

Serenissimus. Também, do mesmo autor (2007, p. 908):

O Homo sapiens serenissimus é a consciência, homem ou mulher, altamente evoluída, ainda precisando de ressonância, fulcro de serenidade operante, antiemotiva, expressando extrema tranquilidade, equilíbrio permanente, autodomínio e sustentação plena das energias com holomaturidade consciencial, autodiscernimento e cosmoética em tudo, com a cosmovisão máxima do Universo e da vida consciencial, multidimensional, continuada, vivendo no anonimato e prestando assistência interconsciencial por atacado do mais alto nível.

Traços. Conforme Vieira (2007, p. 916), os Serenões, em geral, possuem 3 traços comuns:

1. **Antibelicismo.** Conduta antibelicista ampla e de modo onipresente e multidimensional o tempo todo.
2. **Maxifraternidade.** Atuação através de repercussões evolutivas que se sobrepõem às nações e continentes (*espírito continental*).
3. **Solidariedade.** Assistência multidimensional a conscins e consciexes em todos os níveis dentro da psicofera do planeta.

Megatrafores. Vieira (2007, p. 914) destaca 8 características, ou megatrafores, singulares do *Homo sapiens serenissimus*, listados a seguir, de acordo com a exposição do autor:

1. **Evolutividade.** Qualidade ou nível evolutivo inconfundível.
2. **Anticonflitividade.** Serenismo propriamente dito.
3. **Antiemotividade.** Tranquilidade emocional sem rigor ou ingenuidade.
4. **Reflexibilidade.** Disciplina, organização, reflexão.
5. **Multidimensionalidade.** Vivência multidimensional em alto nível.
6. **Bioenergias.** Energias conscienciais empáticas, carismáticas, defensivas, assistenciais, terapêuticas.
7. **Sustentabilidade.** Alto grau cosmoético, a interassistencialidade e o anonimato capaz de fazer a profilaxia das gurulatrias.
8. **Catálise.** Propulsão de reciclagens das consciências sem gerar entropias prejudiciais aos seres humanos.

Relação. Observa-se relação estreita entre a prática da tenepes e as consciências mais lúcidas e serenas, consoante Ferraro (2015, p. 52):

Personalidades. Antes de 1966 e da reurbex, a tenepes já era aplicada pelas consciências mais evoluídas do planeta, porém de modo anônimo. Dentre essas personalidades, destacam-se duas como os verdadeiros pioneiros na técnica da tenepes: os evolucionólogos e os serenões.

Compromisso. Mesmo que a conscin tenepessista esteja distante do patamar evolutivo na *Escala Evolutiva das Consciências* (Vieira, 2004, p. 198), o serenismo é a meta evolutiva para todas as consciências. Assumir o compromisso da qualificação na tarefa energética pessoal diária, buscando a conexão com esse holopensene contribui para o amadurecimento Mentalsomático.

Intermissivista. As pesquisadoras têm por hipótese terem frequentado *Curso Intermissivo* (CI) haja vista a sensação de pertencer ao empreendimento grupal reurbanológico calcado na tenepes. O termo “tenepes” foi

rapport de entrada na Conscienciologia para uma das autoras (D.F.), da mesma maneira, que a compreensão lógica das ideias, fazendo sentido desde o primeiro contato, sem estranhamento.

Ortopensatas. Corroborando a ideia de que os intermissivistas tiveram contato com os serenões, as autoras trazem duas ortopensatas de Vieira (2014, p. 77 e 1.522):

* Todas as conscins intermissivistas possuem amizade raríssima com **Ser Serenão** faltando, no entanto, a competente recuperação dos cons magnos para as lembranças.

*– “Quais ideias mais evoluídas brotaram em seu microuniverso consciencial?” Já pensou, podem ter o dedo do Ser Serenão. Todos os **intermissivistas** tiveram algum contato, mesmo que fugaz, com algum Ser Serenão.

Imagística. No vídeo da Tertúlia *Consciência Inacabada*, apresentada no *Tertuliarium* em Foz do Iguaçu, em 26.08.2011, Vieira expõe aos 33 minutos e 7 segundos o encontro com o serenão Australino onde sugere a *Prova da Imagística*, evento aberto a todos os interessados em autoconscienciometria e desenvolvimento mentalsomático.

Verbete. Conforme Oliveira (2023a, p. 27.755):

A Prova da Imagística é o mecanismo avaliativo auto e heteroconscienciométrico utilizado periodicamente pela conscin, homem ou mulher, para testar, exercitar e desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e inventivas ao observar, perceber, identificar e interpretar determinado objeto e elaborar 200 considerações descritivas sobre ele.

Relevância. Nessa mesma tertúlia, ressalta a importância da prova para a concentração mental, criatividade e observação acurada, atributos da mentalsomaticidade.

II. SERENÃO AUSTRALINO

Afinidade. A identificação das pesquisadoras com essa personalidade começa pela geopolítica e se assenta na genialidade interassistencial do multiculturalismo, universalismo, domínio bioenergético e expansão do idioma espanhol pelo mundo, qualidades que as autoras buscam desenvolver visando a melhoria da intracoscencialidade no dia a dia e na tenepes.

Traços. Conforme Vieira (1994, p. 753):

Australino. Caracterizam o seu holopensene: assistência à Antártida, Malvinas, Cone Sul, cooperação efetiva na expansão do idioma espanhol pelo Mundo; reurbanização extrafísica de sítios antigos; e o antibelicismo. Ainda na vida intrafísica, parecia não ter mais de 40 anos de idade em 1990; compleição vigorosa; moreno claro, tostado pelo Sol.

Energias. De acordo com Vieira (2007, p. 925), os serenões possuem o megatrafor da energossomaticidade, evidenciando a relação direta com as energias intraterrestres, geoenergias, hidroenergias e aeroenergias.

Relação. Vieira (2007, p. 926) enfatiza a relação dos Serenões com as *geoenergias*, *hidroenergias* e *aeroenergias* e cita como exemplo a ligação de Australino com as *hidroenergias* dado a sua localização na Argentina e proximidade à Antártida, Foz de Iguaçu, Aquífero Guarani e Usina de Itaipu.

Córdoba. Situada na região conhecida por Pampa Argentina, Córdoba é a 2ª cidade mais populosa, com quase 4 milhões de habitantes, segundo o último censo de 2022 do Governo da Província de Córdoba (*Gobierno de la Provincia de Córdoba*, 2024).

Originários. Os primeiros habitantes foram os aborígenes *Comechingones*, tinham olhos verdes e pele clara.

Douta. A *Universidade Nacional de Córdoba* é a mais antiga do país e uma das primeiras da América. Fundada em 1613, com mais de 400 anos de existência. A cidade é carinhosamente chamada de “A Douta”.

Fatos. Eis 2 fatos, em ordem alfabética, que, hipoteticamente, tiveram a participação do serenão Australino:

1. **Beagle.** Controvérsia territorial em torno do canal de *Beagle* levando Argentina e Chile a possível confronto armado. Houve a intervenção do papa João Paulo II por meio de mensagem convidando os países para celebrarem o *Tratado de Paz e Amizade* entre Argentina e Chile, assinado em 1984 colocando ponto final no conflito.

2. **Mercosul.** Em 1991 foi assinado o contrato do Mercado Comum do Sul (Mercosul), por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Bloco econômico promovendo a integração dos povos e culturas e adoção de política comercial comum, tendo como principal requisito possuir governo democrático.

Atributos. Inspiradas nos atributos do serenão Australino, a paradiplomacia, a acalmia, o pacifismo, a energossomaticidade, a mentalsomaticidade, o detalhismo, o discernimento e a assistência interconsciencial, as autoras desenvolveram atividades visando a melhoria da intraconsciencialidade no dia a dia e na tenepes.

Teática. Com a finalidade de interagirem com o holopensene do serenão Australino, as autoras desenvolveram a *autotécnica da imagística*, sendo aplicada durante 4 meses, conforme descrição na seção seguinte e, também relatando os resultados obtidos.

III. AUTOTÉCNICA DA IMAGÍSTICA

Autotécnica. A *autotécnica da imagística* é o procedimento, com método próprio, desenvolvido pelas autoras para alargar as observações sobre objetos, coisas, realidades do cotidiano e ampliar as parapercepções.

Finalidade. A finalidade da aplicação da autotécnica é aprimorar o fluxo da criatividade, do raciocínio lógico, da observação e acuidade consciencial, buscando extrapolar para a tenepes a ampliação das percepções observadas.

Realização. Durante a realização da autotécnica, as autoras iniciavam a atividade de modo simultâneo, cada uma na sua casa, definindo previamente o objeto para análise, a quantidade de observações e o tempo estipulado para a descrição das percepções.

Objeto. O primeiro objeto analisado e pré-estabelecido foi uma caneta. Depois, a cada semana eram escolhidos outros ou palavras de maneira aleatória.

Ajustes. Para aplicação da autotécnica foram ajustadas 4 etapas, conforme a prioridade:

1. **Periodicidade.** A técnica seria repetida semanalmente, em dia pré-estabelecido, de modo *on-line*.

2. **Início.** 02.04.2024.

3. **Final.** 15.05.2024.

4. **Tempo.** O tempo estipulado com variação entre 15 min e 120 min, conforme disponibilidade das pesquisadoras.

APLICAÇÃO

Elaboraões. No primeiro experimento foram obtidas 20 correlações, completamente diferentes uma da outra, com o mesmo objeto (neste dia foi uma caneta). Utilizavam-se palavras e objetos diferentes a cada

experimento sendo os mesmos iguais para as pesquisadoras. A quantidade das observações escritas foi aumentada gradativamente a cada semana até o total de 200 elaborações.

Expansão. A intenção era expandir o dicionário neuroléxico a partir das percepções ou parapercepções obtidas.

Ponderações. Ao concluir a técnica, os resultados eram debatidos e cada participante expunha suas impressões buscando entendê-las mutuamente.

ETAPAS

Procedimentos. Eis 7 etapas ordenadas conforme sequência da realização:

1. **MBE.** Utilizou-se a *mobilização básica das energias* (MBE) para instalação de campo bioenergético e evocação do holopensene da equipex do serenão Australino, com tempo de 5 minutos.
2. **Circuito.** Após a MBE mobilizou-se o circuito fronto-coronochacra, por 3 minutos.
3. **Registro.** Anotações das percepções do campo.
4. **Início.** Anotação das correlações feitas ao longo do prazo pré-estabelecido.
5. **Finalização.** Desassim com EV.
6. **Anotação.** Registro do término do autoexperimento.
7. **Trocas.** Comentários sobre os resultados obtidos.

Cognição. Ao vivenciar a *Autotécnica da Imagística*, avaliou-se que sobre um mesmo objeto pode-se inferir diferentes aspectos distintos e foi iniciado o procedimento de replicar, diariamente, análises diferentes sobre fatos e contextos, buscando a ampliação das percepções, transpondo a cognição simples para a auto-cognição acolhedora universalista aplicada na tenepes.

Cosmovisão. Ao expandir a forma de pensar usando a imaginação, a percepção, a interpretação, aumentou-se o entendimento conceitual trazendo a compreensão da existência de múltiplas percepções para cada contexto.

Reflexão. Transportando para a tenepes a reflexão anterior e o estudo sobre o Serenão Australino, questionou-se: “Quantos ângulos diferentes um epicentro avançado pode alcançar? Quantos fatos e parafatos poderiam ser apreendidos com a aplicação exaustiva da autotécnica?”.

Ampliação. Com base no autoaprendizado da técnica trabalhou-se, também, as autopercepções nas práticas da tenepes, analisando com tranquilidade cada assistência realizada, o padrão e energias dos assistidos e do amparador.

Percepções. Observou-se a intensificação das exteriorizações energéticas, as mudanças de campos assistenciais, a ampliação do grupo de assistidos e maior conexão com o amparo extrafísico.

Posturas. Foi decidido levar de oito o detalhismo da *Autotécnica da Imagística* e da pensenidade serena para as automanifestações cotidianas.

Reflexões. A técnica incluiu autopesquisa e reflexões sobre o que ocorria no entorno e sobre os acontecimentos promovidos durante as 23 horas que antecedem a tenepes. Inclui-se, neste artigo, o estudo e as autovivências para a escrita e suas repercussões na vida das autoras.

IV. AUTOAVALIAÇÃO DA TENEPES E PLANEJAMENTO PARA ALCANÇAR O TENEPESSISMO 24 HORAS

Tenepes. Segundo Vieira (2011, p. 11):

Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciences carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.

Estágios. Segundo Vieira (2011, p. 61), os estágios da tenepes são:

1. **Estágio Inicial.**
2. **Estágio de Manutenção.**
3. **Estágio de Evolução.**

Tenepessibilidade. Oliveira (2023b, p. 15.165) apresenta a *Escala da Tenepessibilidade*:

Definologia. A *escala da tenepessibilidade* é a listagem racional do nível hierárquico de excelência da automaturidade relativa ao alcance da tarefa energética pessoal (tenepes), mediante os traços intraconscienciais atuantes no autodesempenho interassistencial multidimensional.

Patamares. A autora também classifica o perfil da conscin tenepessista em 8 patamares: conscin antípoda à tenepes, conscin tenepessável, conscin tenepessista mediana, conscin tenepessista 24 horas, conscin tenepessista avançada, conscin tenepessista para-ambulatorista e conscin ofiexista.

Medianidade. Embasadas na autopesquisa, as autoras se autoavaliam na categoria do tenepessismo mediano.

Tenepessismo 24 Horas. Alegre (2023, p. 32.710) define:

Definologia. O *tenepessismo 24 horas* é a atividade ininterrupta de prontidão assistencial, exercida na condição estável de autengajamento e autointegração interassistencial, multidimensional, cosmoética e espontânea da conscin lúcida tenepessista veterana, homem ou mulher, desenvolvida na existência intrafísica e, em geral, alcançada após 10 anos consecutivos de prática da tenepes.

Indicadores. Eis, em ordem alfabética, 24 indicadores dos efeitos práticos de mudanças no dia a dia das autoras percebidos a partir do empenho para conectarem-se com o holopensene do Serenão Australino, rumo ao *tenepessismo 24 horas*:

01. **Acalmia.** Alívio da angústia intraconsciencial.
02. **Amparo.** Percepção do acoplamento com amparo de função técnica da pesquisa durante o período do estudo.
03. **Assistência.** Percepção interassistencial multidimensional pontual.
04. **Autoimperdoabilidade.** Não repetir padrões pensênicos e atitudes anticosmoéticos.
05. **Auto-organização.** Escolhas e comportamentos a partir de planejamento evolutivo.
06. **Clareza.** Resignificação das abordagens energéticas terapêuticas no âmbito das reciclagens intraconscienciais da intenção, das inclinações e das propensões, clareando o caminho cosmoético.
07. **Cognição.** Expansão cognitiva.
08. **Contribuições.** As chegadas energéticas ostensivas por parte da preceptoria extrafísica de energias serenas com anulação das intrusões pensênicas.
09. **CPC.** *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao sigilo das informações provenientes das parapercepções.
10. **Desafio.** A assunção do desafio de mudar rotinas, estabelecer novos hábitos, realizar recins, agir de maneira cosmoética num realinhamento com o novo patamar de holomaturidade interassistencial.

11. **Desassédio.** Eliminação de energias tóxicas, descablagem de conexões extrafísicas patológicas (corte de ideias fixas, dependências, reciclagem da infantilização).
12. **Doação energética.** Doações energéticas fora do horário da tenepes.
13. **Enredo.** Complexidades das patologias dos assistidos mostram o *link* que temos com esse grupo.
14. **Esclarecimento.** Reciclagens necessárias e prioritárias evidenciadas pelo amparo.
15. **Escrita.** Observação clara da ampliação da lucidez pessoal a partir do momento de dedicação da escrita do artigo.
16. **Estofa energético.** Contato sistemático com as *energias imanentes* (EI) associado à mobilização energética e busca da ortopenidade propiciam uma maior sustentação energética na prática da tenepes e durante o cotidiano.
17. **Gesconografia.** Definição de agenda de pesquisa com horários e temas a serem realizados. A saber: verbetes, traduções, artigos, estudo e desenvolvimento da projetabilidade lúcida. Em todos, prazos de acabativas para vincar a renovação pensênica.
18. **Gratidão.** Sentimento de profunda gratidão íntima, sentido durante o trabalho.
19. **Leitura.** Observação do retorno pelo gosto da leitura e da autopesquisa.
20. **Lista.** Observação do aumento na lista de assistidos e das informações parapsíquicas ajudando na compreensão da assistência.
21. **Lucidez.** Observação de maior lucidez diuturna e lembranças mais lúcidas de projeções semi-conscientes.
22. **Parapsiquismo.** Intuição da enfermidade de uma companheira e a informação da necessidade de assunção das tarefas em andamento pelas duas, evitando atraso dos trabalhos (a intuição foi confirmada).
23. **Segurança.** Ao invés de dúvida, tem-se a confiança na realização da interassistência consciencial com sustentação no amparo multidimensional.
24. **Serenidade.** Campo energético mais tranquilo e sereno, em momentos de muita inquietação e dispersão, ajudaram a retomar a pensividade mentalsomática equilibrada.

Aprimoramento. O aporte energossomático propiciado pelo estudo do Serenão Australino convergiu com o projeto de pesquisa com vistas ao aprimoramento da tenepes, concomitante à elaboração das bases para a conquista do tenepessismo 24 horas.

PLANIFICAÇÃO DOS TRAFORES PARA O CRESCIMENTO INTERASSISTENCIAL

Trafors. As autoras têm objetivos traforistas planejados para alcançar o crescimento interassistencial. Segue listados, entre outros, 11 condições em ordem alfabética:

01. **Antiemotividade pacificadora.**
02. **Conexão com as Centrais Extrafísicas de Energia, de Fraternidade e da Verdade.**
03. **Desassedialidade pessoal.**
04. **Hiperacuidade parapsíquica.**
05. **Limpidez e acuidade mentalsomática.**
06. **Ortopensividade.**
07. **Projeções assistenciais lúcidas.**
08. **Prontidão assistencial lúcida 24h.**

09. **Sintonia fina com o amparador.**

10. **Tenepes 24 horas.**

11. **Usina bioenergética.**

Urbi et orbi. O ato de pensar grande na busca da compreensão dos atributos do Serenão Australino auxilia no direcionamento para a interassistencialidade, materializada no exercício da prática tenepessística.

Ortopensividade. Os pensenes retos e cosmoéticos são buscados diante dos problemas e dilemas evolutivos na vida, avalia-se, constantemente a autenticidade, honestidade e retidão intraconsciencial nas relações cotidianas, conscientes que a higidez pensênica predispõe para o trabalho em grupo, alinhado com o amparo extrafísico sendo pilar para o *tenepessismo 24 horas*.

EV. Utilizando-se da vontade para dominar as *energias conscienciais* (ECs) e alcançar o *estado vibracional* (EV), investiu-se no *Laboratório do Estado Vibracional* (CEAEC / Foz do Iguaçu, PR), percebendo-se equilíbrio holossomático, lucidez e sensibilidade energética. Almeja-se a qualificação energossomática nas exteriorizações lúcidas de energias durante a tenepes. Segundo Vieira (1994, p. 757), “o Serenão ou a Serenona vivem em um EV permanente (estado vibracional)”.

Planejamento. Considerando a dinamização da autoevolução tenepessística, tem-se o planejamento disciplinado da autoavaliação contínua, objetivando o desenvolvimento da lucidez projetiva, investimento energossomático e a melhoria da comunicação multidimensional.

V. REPERCUSSÕES PESSOAIS ADVINDAS DA PESQUISA E ESTUDO REALIZADOS

Decisão. A decisão de persistir na tarefa diária assistencial, mesmo sem fenômenos de completa lucidez nas projeções, mostrou, no dia a dia, a importância do continuísmo na atividade. Alcançar a autonomia, superar os traumas e fortalecer a cosmoética, aspectos essenciais nesse processo. Além disso, é fundamental entender que a tenepes não se limita aos 50 minutos, mas sim durante as 24 horas do dia.

Profilaxia. A profilaxia das autorreciclagens, o acolhimento com o amparo durante os dias e a observação das parapercepções foram relevantes para as decisões evolutivas e auxiliaram no trajeto até aqui, destacando a importância da escolha do voluntariado da Conscienciologia como uma sustentação evolutiva.

Autopacificação. Destaca-se, entre outros aspectos evolutivos, a percepção da pacificação íntima e manifestações assertivas nos trabalhos assistenciais decorrentes do investimento técnico no autoaprimoramento.

Melhorias. Para a melhoria foi autoproposto: substituição do holopensene acomodado por holopensene proativo; a substituição da decidofobia por decidofilia; a ampliação da iniciativa levando à acabativa; o *crescendo tenepessismo mediano–tenepessismo avançado*, o *crescendo tenepessismo avançado-ofiex*.

Reflexões. As autorreflexões incluem o aprofundamento autopesquisístico sobre o que acontece no entorno e a interação dos acontecimentos promovidos durante as 23 horas que antecedem a tenepes, abrangendo o estudo e as autovivências para a escrita deste artigo e suas repercussões no cotidiano das autoras.

Aplicação. A experimentação de campo mentalsomático resultante da aplicação da *Autotécnica da Imagística*, exercitando a observação, percepção e imaginação aumentam a criatividade e capacidade relacional, daí advindo ressignificações tarísticas de fatos e circunstâncias.

Neossinapses. Ao empenhar-se na compreensão da maxifraternidade e antibelicismo, traços dos serenões, houve a criação de neossinapses assistenciais com renovação pensênica e superação de antigos condicionamentos.

Empatia. Considerando-se acontecimentos e relacionamentos por novos ângulos, foi possível realizar reciclagens, ampliando a empatia e a aceitação do outro sem condenações, desenvolvendo a assistencialidade tenepessística.

EI. Inspiradas pela equipex do Serenão Australino, aproveitou-se a localização das moradias junto à natureza para fazer exercícios frequentes de absorção das *energias imanentes* (EI), usufruindo de acalmia íntima, higidez pensênica e revigoramento holossomático após estas práticas.

Acolhimento. As reciclagens contínuas reforçam o estofo energético e mentalsomático das autoras, capacitando-as à receptividade aos assistidos, com empatia e afeto superando os autoconflitos para a interassistência amparada.

Detalhismo. O detalhismo, atributo mentalsomático proposto pelo Serenão Australino por meio da *Prova da Imagística*, promove autoconhecimento e compreensão assertiva da realidade, caracteres essenciais à qualificação tenepessista favorecendo a interassistência e o acolhimento aos assistidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados. As autoexperimentações trouxeram às autoras mais abrangência nas percepções parapsíquicas ampliando o campo assistencial, destacando-se, dentre outras, estas 5, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Aporte.** Qualificação dos aportes recebidos da equipe extrafísica de amparo pelas práticas evolutivas.
2. **EV.** Potencialização da autovivência do estado vibracional profilático.
3. **Minipeça.** Reconhecimento da condição de minipeça útil do maximecanismo multidimensional.
4. **Sinaléticas.** Neoparassinapses da sinalética energética parapsíquica.
5. **Tenepes.** Prática da tenepes com aprimoramento assistencial, parapsíquico, intensificação do campo energético e vislumbres de assistência policármica.

Australino. O estudo do Serenão Australino contribuiu com *insights* valiosos sobre o modo que as autoras podem melhorar a tenepes pessoal.

Desdramatização. A aplicação do estudo, da pesquisa e da *Autotécnica da Imagística* favoreceram a desdramatização do contexto, pelo autoenfrentamento e confluiu para o trabalho de escrita deste artigo.

Gesconografia. A sugestão da equipex à produção gesconográfica impulsionou o aprimoramento de reciclagens, pensenidade, conexão multidimensional e interassistencialidade das autoras.

Alcance. O alcance da condição do tenepessismo 24h é um processo que precisa ser desenvolvido e qualificado e cuja conquista pode ser planejada e executada.

Paravínculo. Quanto ao paravínculo estabelecido com a equipex do Australino, fica a pergunta: seria realmente um aporte em função do trabalho de minipeça ou uma amizade multidimensional?

A VINCULAÇÃO NO TRABALHO INTERASSISTENCIAL DA TENEPES DEPENDE DO EMPENHO E DO ESFORÇO PESSOAL SENDO QUE, A PARTIR DESSA DETERMINAÇÃO, A EQUIPEX INTERATUA AJUDANDO A EXTRAIR O MELHOR DE CADA CONSCIÊNCIA. PENSAR GRANDE.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alegre, Pilar; *Tenepessismo 24 Horas*** (N 2.969; 22.03.2014); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.710 a 32.719.; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.05.2024 às 11h.

02. **Ferraro, Cristiane; *Histórico da Tenepes***; In: **Thomaz, Marina**; & **Pitaguari, Antonio**; Orgs.; ***Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida***; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 52.

03. **Gobierno de la Provincia de Córdoba; *Ciudadano digital: Censo digital 2022***; *Website*; Córdoba, AR; seção: novidades; 1 foto; disponível em: <<https://www.cba.gov.ar>>; acesso em: 15.05.2024; 15h01.

04. **Oliveira, Nara; *Prova da Imagística*** (N 3.191; 30.10.2014); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2023a; páginas 27.755 a 27.765; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.05.2024 às 11h.

05. **Oliveira, Nilse; *Escala da Tenepessibilidade*** (N 5.431; 17.12.2020); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2023b; páginas 15.165 a 15.171; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 02.05.2024 às 13h.

06. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 753 e 757.

07. **Idem; *Consciência Inacabada*** (N 2.035; N. 26.08.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.876 a 9.880; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 02.05.2024 às 13h.

08. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007 páginas 908 a 910, 914, 916, 925, 926, 948, 963 e 965.

09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 198.

10. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 77, 152, 439 e 1.522.

11. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 e 61.

